

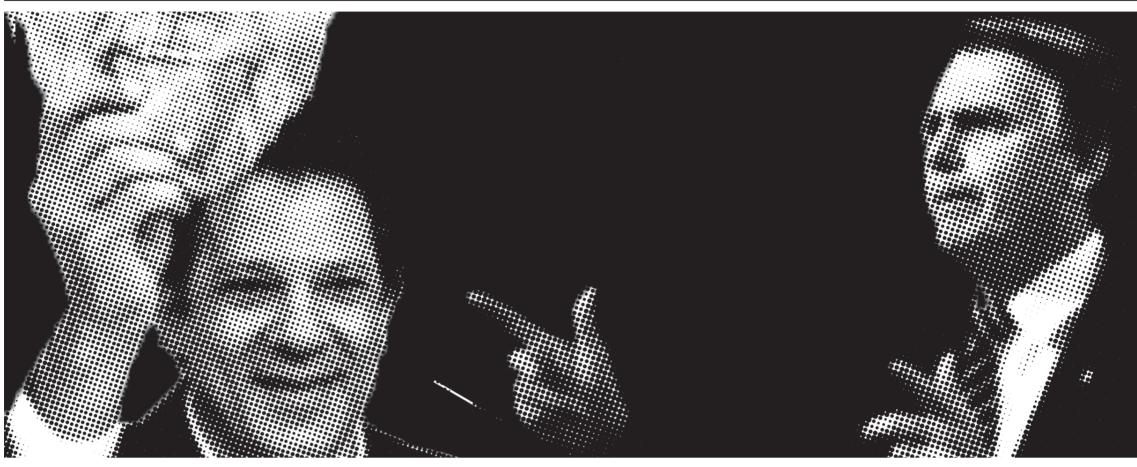
# GURNETA

Edição 90 Outubro/Novembro 2018 Tiragem: 4.000 exemplares Contribua: R\$0,50

Mande sua denúncia! (11) 9 8180 7880

facebook/operarioestudantil

'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores' K. Marx



# NTREA GRUZ E A LSPAUA: VUTE NULU!

De fato, o PT de novo não dá! É totalmente compreensível que a peãozada vai votar no Bolsonaro pra não deixar o PT voltar. O PT nos deixou esta miséria, todo mundo endividado, sem emprego, vivendo de bico, perdendo carro, casa, o país afundado em crise, corrupção, governo Temer etc.

Mas e o outro, o Bolsonaro? Será mesmo a salvação? Nós não acreditamos em salvação fácil. Não acreditamos em Bolsonaro, assim como nunca acreditamos em Lula e o no PT. Sempre falamos que o PT ia dar nisso. E estávamos

Votaremos nulo. Alguns já nos criticam: "votar nulo é abstenção", é ser "isentão". "Vocês vão facilitar para o PT! Vamos perder a chance de tirar o PT do poder!". Achamos legítimo quem pense assim.

Mas o lance é o seguinte: Bolsonaro é muito parecido com o PT. Já estourou mais um escândalo de ilegalidade e corrupção com Bolsonaro. Investiga-se uso de R\$ 12 milhões ilegais por parte da campanha dele no WhatsApp. E tem todo o resto: aumento injustificável de patrimônio, em 400%, dos seus filhos, recebimento de 200 mil reais ilegais da JBS, manutenção de funcionários fantasmas vinculados a seu mandato, manutenção de casa parlamentar (mesmo tendo casa própria em Brasília) etc.

Assim como fez o PT, Bolsonaro, se eleito, vai fazer a roubalheira em escala nacional. Só vai mudar um pouco o discurso. Antes eram mentiras para enganar o povo, cobertas com um verniz de "esquerda", agora serão mentiras com verniz de direita. Mas o peão vai continuar ferrado.

Mas nos sentimos no dever de alertar que quem votar nele também vai quebrar a cara amanhã, como quem votou no PT ontem.

Logo mais Bolsonaro se entregará às negociatas do "centrão", ao "toma lá dá cá" da corrupção, para poder governar. Logo mais ele comprará parlamentar para fazer a reforma da previdência (para ferrar você, trabalhador).

Bolsonaro vai ser tão contra os traba-Ihadores quanto o PT. O economista principal dele, Paulo Guedes (investigado por fraudes milionárias em fundo de pensão), aplicará medidas tão duras contra os trabalhadores quanto as que Dilma começou (reforma trabalhista e previdência).

Entendemos quem quer votar no Bolsonaro por ódio ao PT. Mas nos sentimos no dever de alertar que quem votar nele também vai quebrar a cara amanhã, como quem votou no PT ontem.

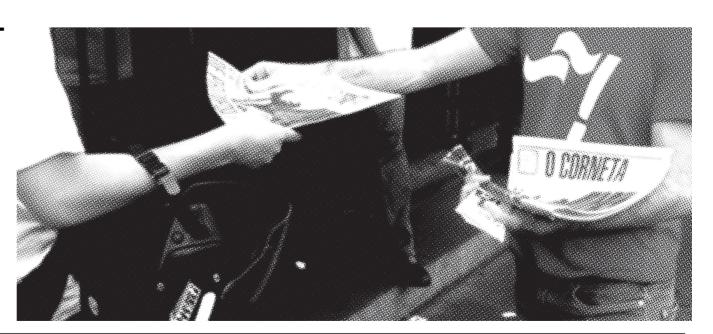
Por mais que o peão vote com ódio, os problemas dos trabalhadores são muito maiores do que uma eleição. Votar não resolve nada. Tirar um grupo corrupto, que aprova lei contra o peão, apenas para colocar no lugar outro grupo, que faz a mesma coisa, é cilada. O pe precisa encarar seus problemas de frente, que vão muito além das urnas e das eleições. O fato do peão estar fraco, impotente, isolado, sem força de classe, não significa que ele tem de escolher o melhor carrasco.

O desafio é construir uma alternativa política combativa, verdadeira e honesta, dos peões. É nesse caminho, e só nesse, que o Corneta aposta. Voto nulo não é se isentar. Voto nulo é saber que as nossas tarefas são muito maiores e se preparar conscientemente para elas!

# Agradecemos cada voto no candidato do Corneta!

O candidato do Corneta agradece pelos votos que obteve. As poucas centenas de votos que obtivemos não foram suficientes para eleger o companheiro Rafael Padial. Nós jā sabíamos que seria muito difícil, praticamente impossível, pois ninguém é eleito neste país sem dinheiro. De qualquer forma, a candidatura serviu para fazer uma discussão política nova com lutadores de todo o

país e para dialogar com os trabalhadores das fábricas. Esse era o nosso objetivo. Adiante na luta!



# Leia nesta edição

p. 2 Reajuste na Termo Repressão na TM Situação dos administativos na Bardella

Corte de FGTS na Bardella Campanhas salariais Metade não recebe na Bardella

avançam em SJC



## Mande sua denúncia anônima para O Corneta!

## (11) 9 8180 7880 $\bigcirc$ ocorneta.org

Envie sua denúncia, informação, vídeo ou charge no zap ou site. Garantimos anonimato! Solicite também a versão digital via zap zap!

Este jornal não recebe dinheiro de nenhuma empresa. É construído por trabalhadores e militantes da Transição Socialista, que acreditam na luta independente da classe operária!

Mande a sua cornetada para ser publicada e deixe a sua contribuição financeira para a impressão do jornal!

Conheça a Transição Socialista! transicao.org

# Cornetadas

## Termomecânica / São Bernardo

#### E o salário, ó!

Até o momento, sabemos que o reajuste do salário será de 3,64%, mas parece que o sindicato fechou 5%, só que até agora não estamos sabendo de nada. Com essa crise e esse reajuste, cada vez a gente compra menos no mercado, ninguém aguenta mais, tá osso!

## Repressão na TM

Aqui na fábrica a pressão tá grande, tá cada vez mais difícil. Ninguém pode falar nada nem questionar nada, porque senão é rua! Qualquer um que reclamar já acham que é denunciante do Corneta. Já teve até um companheiro mandado embora, mas não nos calarão!

## Bardella / Guarulhos

#### Administrativo também paga o pato

Quando teve greve o povo do administrativo caiu no assédio e não participou e agora está sendo premiado! Estão também sem receber salário, a Bardella tá longe de voltar ao normal mesmo!

## FGTS: Já cortaram!

O tempo vai passando e o descaramento continua. Vai pra 2 anos que a Bardella não deposita o Fundo de Garantia e tá ficando por isso mesmo. Direito trabalhista na Bardella não vão cortar, já

#### O tormento não acaba

Esse mês metade dos funcionários da fábrica não recebeu. Todos os administrativos, uns da montagem e outros da manutenção não viram a cor do pagamento nem mesmo receberam uma satisfação. Somos pais de família e temos compromissos pra cumprir. Fiquei quase 1 ano sem receber e não faltei nem um dia na empresa, pois acreditava ainda que dias melhores viriam, mas. novamente, fui pego de surpresa! Pena que uma empresa do porte da Bardella só tem incompetentes. Quero ver até quando vamos ser tratados sem um mínimo de respeito! Queremos o que é nosso por direito!



Assembleia na GM

# Campanhas salariais em São José dos Campos avançam em meio às eleições

As eleições ocorrem em profunda crise no sistema político nacional, enquanto a economia se debate no fundo do poço. A sensação é de que ninguém aguenta mais. Estamos nervosos, e sabemos. Nesses momentos, essa energia tem que ser direcionada para as lutas. Essa é a importância de nos mantermos ligados nas campanhas salariais. Aconteça o que acontecer, vamos ter que estar afi ados para a briga: vai ser preciso defender com força o pedaço de pão no prato.

A campanha já andou bastante. Em setembro, os trabalhadores da J.C. Hitachi e da Elgin Heatcraft garantiram reajuste salarial de 6% a 7%, renovação do acordo coletivo, entre outras conquistas. No começo do mês, a direção do sindicato dos metalúrgicos realizou assembleias nas fábricas na zona sul de São José dos Campos para pressionar abertura de negociações. Com a demora da Patronal em responder, a pressão se voltou contra as fábricas, conforme as assembleias haviam deliberado. Nas fábricas Eaton, Parker Filtros, Blue Tech, Sun Tech e Ericsson foram protocolados avisos de greve. Na Eaton, os trabalhadores chegaram a parar a produção por uma hora em dois turnos diferentes. Na MWL, a assembleia cobrou o adiantamento da primeira reunião salarial.

Junta-se à campanha salarial a venda da empresa à Boeing, no caso dramático da Embraer. Ainda no começo do mês, os operários ameaçaram cruzar os braços caso a empresa não avançasse nas propostas. No avançar da mobilização, foram anunciados os planos de transferência da produção do KC-390 para os EUA. A irracionalidade da propriedade privada ameaça os empregos aqui, e será preciso lutar para defender esses

Até o fechamento desta edição, trabalhadores da Cherry (05/10), Avibrás (16/10) e GM (17/10), haviam realizado assembleia para aceitar acordos. Na Cherry e na GM, o acordo incluiu um reajuste de 3,64%, e na Avibras de 5,19%. O destaque é a garantia de direitos atacados pela reforma trabalhista, como proibição da terceirização na produção e estabilidade para lesionados.

A temperatura está subindo. Agora é unir a peãozada pra responder com fogo alto o fogo que se anuncia para depois que as eleições passarem e o próximo bacana assumir a cadeira. Os patrões vão querer fazer a reforma trabalhista ser aplicada, e nós vamos ter que nos defender.

